

A Biblioteca Escolar

Uma nova estrutura de enriquecimento

Ana María Santos
Responsável pelas Bibliotecas Escolares

As Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos Educativos surgem como projecto nacional da política educativa portuguesa, para enriquecimento da actividade curricular, em 1996. Também, “*como meio privilegiado de promoção da leitura, de gerar novas oportunidades capazes de gerar melhores ocasiões e experiências de leitura*” (Custódio,2006). De acordo com o mesmo autor, alguns estudos efectuados neste sentido, referem que a poderosa relação que se estabelece entre a Biblioteca Escolar e o desempenho dos alunos, corresponde um nível superior nos resultados escolares.

Com a criação das Bibliotecas Escolares, surge um novo conceito de biblioteca em antagonismo àquele que se tinha da biblioteca tradicional. As antigas bibliotecas caracterizavam-se pela ausência de cor, pela imposição constante do silêncio, pela utilização formal dos documentos e selecção dos seus utentes. O novo conceito de biblioteca associado ao aparecimento das Bibliotecas Escolares, propõe espaços coloridos, dinâmicos, interactivos, apelativos e entendidos como centros de recursos multimédia de livre acesso, destinados à consulta e produção de documentos em diferentes suportes.

A biblioteca, passa a ser um espaço vivo e um meio de estimular, fomentar e promover não apenas a leitura mas igualmente as capacidades e competências interpretativas do leitor.

A biblioteca escolar apresenta-se assim como um espaço de projecto colectivo transversal. A actividade da biblioteca escolar oferece todas as condições para uma articulação efectiva entre os Projectos Curriculares de Turma e para o enriquecimento das aprendizagens formais através de uma oferta diferenciada de actividades e projectos complementares.

A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE) do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo, surge como projecto para todo o Agrupamento em 2002, após candidatura à Rede Nacional de Bibliotecas Escolares.

Com o objectivo máximo de introduzir uma dinâmica que contribua para uma maior e melhor rede de comunicação entre todos os elementos e grupos da comunidade educativa, tendo por base um espaço activo e apetrechado com equipamento adequado, fundo documental suficiente e actual, e material didáctico que pode e deve ser utilizado por todos em iguais circunstâncias, numa perspectiva de promoção do livro e da leitura, formação de leitores e introdução às tecnologias de comunicação ao serviço da motivação e desenvolvimento de competências dos nossos alunos.

Situada em Ferreira do Alentejo, na região do Alentejo, a BE/CRE propõe-se apresentar actividades e projectos para toda a população escolar. Trabalhar articuladamente e em regime de itinerância com toda a comunidade – 500 alunos divididos por 12 turmas de educação de infância, 20 turmas de alunos do 1º Ciclo e instituições exteriores ao Agrupamento.

Em 2003, realizam-se mais duas candidaturas ao Gabinete da Rede Nacional e são aprovadas, passando o Agrupamento a dispor de mais duas Bibliotecas Escolares. Desde essa altura, num trabalho concertado tendo por base os mesmos objectivos, as bibliotecas têm conseguido dar resposta às necessidades da comunidade escolar. Com uma equipa de apenas quatro elementos, desenvolve um trabalho pensado e planeado igualmente para todas as turmas e estabelecimentos. Mantém-se uma equipa activa e interessada, constantemente preocupada em responder a todos os apelos.

Tendo por horizonte o novo conceito de biblioteca escolar e as linhas orientadoras traçadas quando da sua criação, as BE/CRE's do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo têm conseguido ser:

- Centros de recursos multimédia de livre acesso, aberto a qualquer elemento da comunidade;
- Espaço de intercâmbio, promoção e partilha;
- Espaço de articulação transversal entre os Projectos Curriculares de Turma;
- Espaço dinâmico e de enriquecimento curricular e extra-curricular;

- Espaço de interacção e aprendizagem;
- Instrumento ao serviço do estudo, da pesquisa e da produção;

Na prática as BE/CRE's desenvolvem a sua actividade regular entre o regime de livre acesso aos alunos, os diferentes projectos de promoção de leitura elaborados pela equipa e os projectos e actividades complementares de articulação curricular. Todas as actividades desenvolvidas com os alunos ou para os alunos, têm como ponto de partida ou ponto de chegada o texto literário.

As BE/CRE's oferecem ainda actividades de enriquecimento extra-curricular. No período que se segue aos tempos lectivos, todos os alunos, de todas as turmas podem integrar grupos de trabalho – iniciação às Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) e Clubes de Leitura.

Sempre que existe oportunidade, a equipa das BE/CRE's concebe e envia projectos a candidatura de programas oficiais de diferentes ministérios e organismos. Actualmente, alguns dos projectos que se encontram em desenvolvimento estão a ser acompanhados e subsidiados.

A experiência vivida ao longo destes quatro anos, permite-nos afirmar sem qualquer dúvida que contribui de facto para o enriquecimento dos alunos, para os aproximar do livro, desenvolve as suas competências enquanto utilizadores e construtores do seu próprio saber. O registo de presenças diárias e mensais é elevado e a procura dos apoios que a biblioteca escolar pode dar também.

A articulação efectiva com a comunidade docente foi conseguida e a intervenção da BE/CRE na vida educativa do Agrupamento de Escolas superou as expectativas.

A Biblioteca Escolar cumpre a função para que foi criada e é nesta altura considerada como uma nova estrutura educativa com um papel fundamental e indispensável na orgânica da Escola.